

**MULTILETRAMENTOS E GÊNEROS TEXTUAIS:
UMA ABORDAGEM DO GÊNERO MEME
NO III CICLO DA EJA EM IMPERATRIZ-MA**

Jordana de Oliveira Brito (UFT)

jordanauema@hotmail.com

Selma Maria Abdalla Dias Barbosa (UFT)

selmaabdalla@uft.edu.br

Neste artigo, apresentamos os resultados de uma pesquisa interventiva e de cunho etnográfico, realizada em uma turma de 6º e 7º ano (III ciclo) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola municipal, situada na cidade de Imperatriz, Estado do Maranhão. A pesquisa tem como objetivo investigar em que medida o trabalho pedagógico com o gênero textual meme possibilita práticas de multiletramentos em aulas de Língua Portuguesa na EJA. Para subsidiar a intervenção proposta, revisamos alguns estudos aplicados a respeito dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2003), estudos do letramento e multiletramentos (SOARES, 2017; STREET, 2014; ROJO, 2012), ensino da língua portuguesa, conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Por ser de natureza interventiva, o trabalho sugere formas de amenizar problemas reais vivenciados pelo docente e quais serão os impactos ou melhorias dessa proposta para o ensino e para o estudante. As atividades desenvolvidas durante a pesquisa mostraram que a leitura de memes contribuiu para o desenvolvimento de habilidades do letramento visual e crítico. Com as pesquisas direcionadas e o uso do aplicativo em sala de aula, aproximamos os alunos do letramento digital. Diante dos comentários, das observações, dos questionamentos dos alunos e da produção de memes, percebemos que as atividades desenvolvidas favoreceram o preparo dos alunos da EJA para práticas de multiletramentos. Considerando os resultados apresentados, esperamos contribuir para ampliar a percepção de professores e pesquisadores sobre a relevância de inserir os gêneros digitais em práticas de multiletramentos, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: EJA. Meme. Multiletramentos. Gêneros textuais.